



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Matemática -- Bacharelado

Modalidade: presencial

Campus: São Luís

Centro: CCET

Coordenador(a): Cleber Araújo Cavalcanti (cleber.cavalcanti@ufma.br)E-mail institucional: ccmb.ccet@ufma.br (usado prioritariamente)

Interstício (início e término): 2026.1 – 2028.1

2. INTRODUÇÃO

Em 2026.1 entrou em vigor o currículo MB26 do Curso de Matemática – Bacharelado, em substituição ao famigerado currículo MA10/1990.1. Apesar das 32 vagas anuais (com ingresso no primeiro período letivo regular de cada ano), temos tido dificuldade de preenchê-las (24 em 2026.1).

Apesar de ser um curso com poucos alunos, a Coordenação do Curso de Matemática – Bacharelado (CCMB) atende diversos cursos da UFMA de modo que os 22 docentes (doutores, exceto quatro mestres e um especialista; 18 de Matemática e 5 de Estatística) estão distribuídos nos turnos matutino, vespertino e noturno, pois nem todos ministram disciplinas apenas para o Curso de Matemática – Bacharelado. Nossos docentes coordenam quatro projetos de pesquisa, dois projetos de ensino (monitoria) e um projeto de extensão.

A Coordenadoria do Curso de Matemática – Bacharelado (a secretaria da CCMB) funciona nas salas 201 e 202 do bloco 02, no Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET). Contamos com apenas uma técnica em administração, sexagenária, e cursando mestrado, condições que lhe conferem expressiva redução de carga-horária presencial, porém temos ambiente adequado para trabalho simultâneo de até dois técnicos em administração.

O Conceito Preliminar do Curso (CPC) é 3 (2017).

O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) é 3 (2017).

O Conceito do Curso (CC) evoluiu do amargo conceito 2 (2010) para o estável

conceito 3 (2024), com nítido potencial para o agradável conceito 4, conforme observações do NDE do curso baseadas no relatório apresentado pela comissão avaliadora do MEC.

No último Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) aplicado aos bacharelados em Matemática, nosso curso recebeu conceito 2 (2017). Mas observa-se pela regras atuais que os **bacharelados em Matemática** no Brasil **não atendem às condições necessárias para serem avaliados por meio do ENADE**. Logo, o conceito ENADE não mudará, sendo invariante às políticas planejadas pela Coordenação do Curso, inseridas ou não neste Plano de Qualidade do Curso (PQC).

Todos os conceitos acima foram obtidos com o currículo anterior, antes de o curso ter um Projeto Pedagógico do Curso (PPC), excetuando-se o CC, uma vez que a avaliação do MEC usou um amálgama entre o currículo MA10/1990 em exercício e o PPC (antes de ser cadastrado o currículo MB26/2026.1).

Decorre do CC a necessidade da instituição de investir em material bibliográfico específico para o Curso de Matemática – Bacharelado. Nenhum dos docentes do atual quadro da CCMB recorda de uma compra desse tipo de material para os cursos de graduação em Matemática. Convém observar que os materiais bibliográficos destinados à Matemática não devem ser confundidos com aqueles às diversas engenharias.

Os bacharelados em Matemática são os cursos de graduação no Brasil com taxa de evasão mais alta, cujas causas possuem diversas componentes, dentre as quais: falta de aptidão (pois fazer Matemática não é apenas fazer conta), aspectos sócio-econômicos, apoio institucional. O padrão da evasão (desligamento) do Curso de Matemática – Bacharelado da UFMA observado nos últimos oito anos segue com a perda de um terço dos estudantes após o primeiro período, e o segundo terço após um ano, restando um terço que tem fins diversos. Declinamos de buscar soluções para o primeiro período, porque a componente **aptidão** (que ensina **mudanças de curso**) é muito forte. Já as componentes sócio-econômica e o apoio institucional perduram e estão entrelaçados.

O PPC do currículo MB26 (2026.1) foi planejado de modo a permitir aos discentes experienciar **nívelamento** dos conteúdos do Ensino Médio nas disciplinas destinadas ao primeiro período. Foram colhidos diversos relatos espontâneos dos discentes que estão cursando Matemática – Bacharelado no currículo MB26 nos quais declararam experienciar um benéfico entrelaçamento entre os conteúdos das disciplinas do primeiro período.

A CCMB heroicamente administra o Laboratório de Análise Numérica e Modelagem Computacional em Matemática (LABMAT), o qual desempenha papel fundamental na formação dos bacharéis em Matemática desde o primeiro período. Conta com 24 computadores disponíveis ao público discente (dois terços das quais com mais de dez anos de uso, **obsoletas**), 1 computador para o apresentador, 1 datashow, e 2 máquinas servidoras (**ambas obsoletas**). No momento o **LABMAT não dispõe de técnico** em informática ou qualquer funcionário de outro tipo. Tínhamos uma funcionária com essas habilidades, mas a administração do DEMAT perdeu a vaga que a mesma foi aprovada em concurso externo à instituição.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1 – Elevar (de um) para três o número de técnicos administrativos atuando na Coordenadoria da CCMB;
- 2 – Adquirir pelo menos um técnico em informática para atuar no LABMAT;
- 3 – Trocar as máquinas obsoletas do LABMAT por máquinas atualizadas;
- 4 – Aquisição da coleção bibliográfica que consta no PPC (consultar o Apêndice G – Relatório de Adequação Bibliográfica) pela instituição;
- 5 – Diminuir a taxa de desligamentos voluntários após o segundo período letivo regular;

6 – Reduzir a taxa de reprovação em disciplinas do **Ciclo de Cálculo** (Geometria Analítica e Vetores; Cálculos I, II e III; Álgebra Linear; Introdução às Equações Diferenciais Ordinárias; Introdução às Equações Diferenciais Parciais; e suas equivalências);

7 – Ampliar o número de publicações por ano com discentes do curso de Matemática - Bacharelado.

4. METAS E INDICADORES

1 – Elevar (de um) para três o número de técnicos administrativos atuando na Coordenadoria da CCMB:

- Indicador: Atendimento direto aos docentes e discentes (CC)
- Meta parcial: Elevar em 1 até o fim de 2026.2
- Meta final: Elevar em 2 até o fim de 2027.2
- Fonte: CCMB, SIGRH

2 – Adquirir pelo menos um técnico em informática para atuar no LABMAT:

- Indicador: Atendimento direto aos docentes e discentes (CC)
- Meta parcial: Um técnico até o início de 2027.1
- Meta final: Até dois técnicos em 2028.1
- Fonte: CCMB, SIGRH

3 – Trocar as máquinas obsoletas do LABMAT por máquinas atualizadas:

- Indicador: Atendimento direto aos discentes – aulas(!!!) e uso geral (CC)
- Meta parcial: 18 máquinas novas até 2027.1
- Meta final: 20 máquinas novas até 2028.1
- Fonte: LABMAT/CCMB

4 – Aquisição da coleção bibliográfica que consta no PPC (consultar o Apêndice G – Relatório de Adequação Bibliográfica) pela instituição:

- Indicador: CC
- Meta parcial: Coleção para as disciplinas do núcleo profissional até o fim de 2027.2
- Meta final: Coleção para as disciplinas do núcleo básico até o início de 2028.1
- Fonte: PPC

5 – Diminuir a taxa de desligamentos voluntários após o segundo período letivo regular:

- Indicador: número de desligamentos voluntários após o segundo período letivo regular
- Meta parcial: Reduzir 10% ao fim de 2026.2
- Meta final: Reduzir em 20% ao fim de 2027.2
- Fonte: CCMB

6 – Reduzir a taxa de reprovação em disciplinas do **Ciclo de Cálculo** (Geometria Analítica e Vetores; Cálculos I, II e III; Álgebra Linear; Introdução às Equações Diferenciais Ordinárias; Introdução às Equações Diferenciais Parciais; e suas equivalências):

- Indicador: número de reprovações em disciplinas do Ciclo de Cálculo
- Meta parcial: Reduzir 5% ao fim de 2027.2
- Meta final: Reduzir em 5% ao fim de 2028.1 (manter a meta parcial)
- Fonte: CCMB

7 – Ampliar o número de publicações por ano com discentes do curso de Matemática – Bacharelado.

- Indicador: número de publicações por ano com discentes do curso (CC)
- Meta parcial: Aumentar para 1 até o fim de 2027.1 (atual: zero)
- Meta final: Aumentar para 2 até o fim de 2028.1
- Fonte: CCMB

5. PLANOS DE AÇÃO

1 – Elevar (de um) para três o número de técnicos administrativos atuando na Coordenadoria da CCMB: A CCMB junto com a SQGrad sensibilizar a Administração Superior da necessidade.

2 – Adquirir pelo menos um técnico em informática para atuar no LABMAT: A CCMB junto com a SQGrad sensibilizar a Administração Superior da necessidade desse tipo específico de profissional em nossas fileiras.

3 – Trocar as máquinas obsoletas do LABMAT por máquinas atualizadas: A CCMB junto com a SQGrad sensibilizar a Administração Superior, a AGETIC, de que o Curso de Matemática – Bacharelado depende fortemente da atualização das máquinas do LABMAT.

4 – Aquisição da coleção bibliográfica que consta no PPC pela instituição: A CCMB junto com a SQGrad sensibilizar a Administração Superior, a SIBi, de que o Curso de Matemática – Bacharelado nunca teve material bibliográfico adequado, em especial quanto à etapa de formação profissional, e tais necessidades amplificaram-se com o tempo e a especialização das profissões (nosso PPC instituiu três ênfases).

5 – Diminuir a taxa de desligamentos voluntários após o segundo período letivo regular: O NDE do Curso de Matemática – Bacharelado deve criar um sistema de monitoramento dos discentes do curso (desde o primeiro período). Os docentes da CCMB devem produzir projetos de monitoria e de iniciação científica com o intuito de atrair esses discentes para o dia-a-dia da Matemática e amenizar a componente sócio-econômica. A CCMB junto com a SQGrad sensibilizar a Administração Superior, a PROAES, para conceder bolsas (diversos tipos) para alunos do Curso de Matemática – Bacharelado.

6 – Reduzir a taxa de reprovação em disciplinas do **Ciclo de Cálculo** (Geometria Analítica e Vetores; Cálculos I, II e III; Álgebra Linear; Introdução às Equações

Diferenciais Ordinárias; Introdução às Equações Diferenciais Parciais; e suas equivalências): A CCMB deve criar comissões permanentes para cada componente desse ciclo de modo a uniformizar o trabalho (tópicos das aulas, listas de exercícios, avaliações, soluções, pautas de correções, as correções propriamente ditas, produção de material didático com “o tempero e o molho” adaptados aos programas das disciplinas, monitores e a orientação destes).

7 – Ampliar o número de publicações por ano com discentes do curso de Matemática – Bacharelado: Os docentes da CCMB devem voltar seus projetos de Iniciação Científica para discentes do Curso de Matemática – Bacharelado, e incentivá-los a publicar suas pesquisas pelo menos em eventos regionais ou nacionais.

6. GESTÃO DE RISCOS

Para os pontos **1, 2, 3 & 4** o **risco** associado de não atendimento é considerado **alto**, pois envolve aspectos fora do controle imediato da CCMB. O **impacto** do não atendimento de **1** é **médio**, enquanto para **2, 3 & 4** é **alto**.

Para o ponto **6** inspira cautela, porque envolve muitos docentes, e de certa forma é intrusiva. Risco **médio** e impacto **médio**.

No ponto **7** arrisca-se de não ter bolsistas de Iniciação Científica, ainda que voluntários. Risco **médio**, impacto **baixo**.

Gratos pela gentileza, mas já vivemos a situação de contingência e adotamos as estratégias de mitigação desde sempre.

7. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

Para uma efetiva Integração e Alinhamento Institucional, capaz de promover ações articuladas entre Graduação (, Pós-Graduação), Pesquisa e Extensão, dependem da implementação de projetos extensionistas para o currículo MB26.

8. AUTOAVALIAÇÃO

Reforça-se que, dado o fato de que este Plano de Qualidade de Curso, contempla o ciclo de 2026.1-2028.1, o processo de autoavaliação será realizada em dois cenários correlatos, a saber: o fim de cada semestre, de sorte que será consumado em quatro circunstâncias específicas, contemplando as dimensões discente, docente e técnico-administrativa, conforme instrumentos disponibilizados pela SQGrad, tendo por referência os períodos: 2026.1, 2026.2, 2027.1, 2027.2 e 2018.1. Os resultados subsidiarão relatórios parcial (ao fim de 2026) e final (no início de 2028) produzidos pelo NDE, orientando ajustes nas ações previstas, bem como prática avaliativa corrente.

9. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

“Os peões são a alma do Xadrez” dizia François-André Danican Philidor (1726–1795), o melhor jogador de xadrez de sua época, revelando que a partir dos peões dependem a defesa, o ataque, a prosperidade, e a ruína de uma posição, por isso devem ser movidos com extrema sabedoria.